

Conhecimento e atitudes de enfermeiros sobre neoplasias uterinas e o vírus do HPV: uma revisão integrativa

Knowledge and attitudes of nurses about uterine neoplasms and the HPV virus: an integrative review

Conocimientos y actitudes de enfermeros sobre las neoplasias uterinas y el virus VPH: una revisión integradora

Recebido: 06/12/2022 | Revisado: 19/12/2022 | Aceitado: 20/12/2022 | Publicado: 23/12/2022

Jaqueline Maria Silva dos Santos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3690-7811>

Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Brasil

E-mail: jaqueline.santos@academico.uncisal.edu.br

Flávia Accioly Canuto Wanderley

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0775-9119>

Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Brasil

E-mail: flavia.accioly@uncisal.edu.br

Edson Gabriel de Lima Lopes

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0220-5291>

Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Brasil

E-mail: edson.lopes@academico.uncisal.edu.br

Thiago José Matos Rocha

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5153-6583>

Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Brasil

E-mail: thiago.matos@uncisal.edu.br

Resumo

Objetivo: analisar as evidências científicas sobre o conhecimento e atitudes de enfermeiros relacionadas as neoplasias cervicais uterinas e o vírus do HPV. Metodologia: trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada nas bases de dados, *U.S National Library of Medicine (PubMed)*, *Scopus*, *Web of Science*, *Science Direct* e na Biblioteca Virtual em Saúde. Foram utilizados Descritores em Ciências da Saúde DECS/MESH: (Knowledge, Nursing, Uterine Cervical Neoplasms), combinando com o operador booleano “AND”. A busca foi realizada em junho de 2022. Adotados como critério de inclusão: artigos disponíveis na íntegra que respondessem à questão de pesquisa e seu objetivo, nos idiomas inglês, português ou espanhol. Foram excluídos da pesquisa dissertações, teses, editoriais, artigos duplicados nas bases de dados. Resultados: a busca resultou 711 estudos, após exclusão de referências em duplicidade restaram 535 para leitura de título e resumo, destes, 62 artigos foram selecionados para leitura na íntegra, ao final foram incluídos 15 estudos na revisão, abrangendo um recorte temporal de doze anos. A maior quantidade dos estudos foi publicada na revista *Asian Pacific Journal of Cancer Prevention* (33,33%), estando os estudos transversais em maior evidência (66,67%), seguidos de desenhos quase-experimentais (13,33%), descritivos (13,33%) e estudo exploratório (6,67%). Quanto aos principais achados destaca-se uma compreensão controversa sobre o HPV, sua transmissibilidade e conhecimento inadequado sobre a vacina anti-HPV. Conclusão: uma parte dos profissionais mostrou conhecimento adequado, porém foram identificados enfermeiros que não possuem conhecimento adequado sobre o HPV e sua relação com as neoplasias uterinas e as vacinas contra o HPV.

Palavras-chave: Conhecimento; Enfermeiro; Neoplasias do colo do útero; Neoplasias uterinas.

Abstract

Objective: to analyze the scientific evidence on the knowledge and attitudes of nurses related to uterine cervical neoplasms and the HPV virus. Methodology: this is an integrative literature review carried out in the databases, U.S National Library of Medicine (PubMed), Scopus, Web of Science, Science Direct and the Virtual Health Library. Descriptors in Health Sciences DECS/MESH were used: (Knowledge, Nursing, Uterine Cervical Neoplasms), combined with the Boolean operator “AND”. The search was carried out in June 2022. Adopted as inclusion criteria: articles available in full that answered the research question and its objective, in English, Portuguese or Spanish. Dissertations, theses, editorials, duplicate articles in the databases were excluded from the research. Results: the search resulted in a total of 711 studies, after exclusion by duplicates, 535 remained for reading the title and abstract, leaving only 62 for reading in full, at the end 15 studies were included in the review, covering a time frame of twelve years. Most studies were published in the *Asian Pacific Journal of Cancer Prevention* (33.33%), cross-sectional

studies were in greater evidence (66.67%), quasi-experimental (13.33%), descriptive (13.33 %) and exploratory study (6.67%). As for the main findings, there is a controversial understanding about HPV, its transmissibility and inadequate knowledge about the anti-HPV vaccine. Conclusion: a part of the professionals showed adequate knowledge, but nurses were identified who do not have adequate knowledge about HPV and its relationship with uterine neoplasms and HPV vaccines.

Keywords: Knowledge; Nurses; Uterine cervical neoplasms; Uterine neoplasms.

Resumen

Objetivo: analizar las evidencias científicas sobre los conocimientos y actitudes de los enfermeros en relación con las neoplasias del cuello uterino y el virus VPH. esta es una revisión bibliográfica integradora realizada en las bases de datos, Biblioteca Nacional de Medicina de EE. UU. (PubMed), Scopus, Web of Science, Science Direct y en la Biblioteca Virtual de Salud. Se utilizaron los descriptores en Ciencias de la Salud DECS/MESH: (Knowledge, Nursing, Uterine Cervical Neoplasms), combinados con el operador booleano "AND". La búsqueda se realizó en junio de 2022. Se adoptaron como criterios de inclusión: artículos disponibles en su totalidad que respondieran a la pregunta de investigación y su objetivo, en inglés, portugués o español. Se excluyeron de la investigación disertaciones, tesis, editoriales, artículos duplicados en las bases de datos. Resultados: la búsqueda resultó en un total de 711 estudios, después de la exclusión por duplicado, quedaron 535 para la lectura del título y el resumen, quedando solo 62 para la lectura completa, al final se incluyeron 15 estudios en la revisión, cubriendo un período de tiempo de doce años. La mayoría de los estudios fueron publicados en el Asian Pacific Journal of Cancer Prevention (33,33 %), los estudios transversales fueron los de mayor evidencia (66,67 %), cuasi experimentales (13,33 %), descriptivos (13,33 %) y exploratorios (6,67 %). En cuanto a los principales hallazgos, existe una comprensión controvertida sobre el VPH, su transmisibilidad y un conocimiento inadecuado sobre la vacuna anti-VPH. Conclusión: una parte de los profesionales mostró conocimientos adecuados, pero se identificaron enfermeras que no tienen conocimientos adecuados sobre el VPH y su relación con las neoplasias uterinas y las vacunas contra el VPH.

Palabras clave: Conocimiento; Enfermeros; Neoplasias del cuello uterino; Neoplasias uterinas.

1. Introdução

O Papilomavírus Humano (HPV) é um vírus de "DNA" de fita dupla, que pode ser transmitido pela via sexual e infectar os humanos. Atualmente, de acordo com Instituto Nacional de Câncer (2022), 80% das mulheres sexualmente ativas em todo o mundo tem ou terão HPV durante suas vidas. Além disso, mais da metade dos jovens brasileiros, sexualmente ativos, estão infectados com o vírus HPV (Brasil, 2017).

O HPV pode ocasionar desde verrugas genitais benignas até câncer de colo do útero (CCU), sendo o câncer cervical o terceiro tipo mais prevalente de câncer, excetuando os tumores de pele não melanoma, entre as mulheres. Para o ano de 2022 estimou-se mais de 16 mil novos casos da doença, o que representa 15,38 casos a cada 100 mil brasileiras (Instituto Nacional de Câncer, 2021).

Pela relevância epidemiológica, o Sistema Único de Saúde (SUS) oferece a vacinação gratuita contra o vírus HPV, desde 2013. O público-alvo são meninas entre 9 e 14 anos e meninos de 11 a 14 anos. Além deles, pessoas imunodeprimidas também são beneficiadas. Esta imunização protege contra quatro tipos de HPV: 6, 11, 16 e 18, que são os que mais estão relacionados à evolução do CCU em mulheres (Andrade, Martins, Gubert, & Freitas, 2013).

Além da vacinação o exame Papanicolau é primordial para prevenção ao câncer cervical. Ele é um exame citopatológico onde são analisadas as células do colo do útero da mulher em busca de lesões, para que assim, caso seja detectado algo, seja tratado antes de evoluir para um quadro grave (Silva, Freitas, Müller, & Magalhães, 2021).

Sabe-se que o conhecimento é definido como a capacidade de o indivíduo lembrar e usar a informação, combinação de conhecimento, experiência, discernimento e prática (Haq, Tahir & Naseem, 2015). Nesse contexto se insere o profissional da enfermagem, que possui um contato próximo às pessoas e formação para educação em saúde (Andrade et al., 2013). Assim, podem agir na sociedade para que as crianças e adolescentes se vacinem contra o HPV bem como para que as mulheres realizem o exame preventivo (Hafeez, Perveen, Zafar, & Hafeez, 2020).

Desse modo, é esperado um conhecimento adequado por parte dos enfermeiros sobre o HPV, como se dá sua transmissão e profilaxia, além de como prevenir o câncer de colo do útero (Ndikom, Ofi, Omokhodion, & Adetayo, 2017).

Somente mediante o conhecimento deste profissional sobre o tema haverá uma educação em saúde mais efetiva para a população, capaz de reduzir casos de infecção e de malignidade, melhorando os índices de saúde e a qualidade de vida da população (Souza & Costa, 2015).

Sendo assim, este estudo tem como objetivo analisar as evidências científicas sobre o conhecimento e atitudes de enfermeiros relacionadas as neoplasias cervicais uterinas e o vírus do HPV através da literatura científica.

2. Metodologia

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, pontuando as evidências científicas relevantes para o objeto de pesquisa em questão. A revisão integrativa é caracterizada como uma técnica capaz de organizar pesquisas por meio da associação e síntese de conhecimentos científicos previamente publicados, utilizando estudos elaborados por autores especializados no conteúdo proposto (Polit & Beck, 2011). A revisão foi realizada de acordo com às recomendações do PRISMA (Moher, Liberati, Tetzlaff & Altman, 2009) e organizada em cinco etapas: 1) definição do problema; 2) busca na literatura; 3) revisão dos dados; 4) análise dos dados e 5) apresentação da avaliação (Whittemore & Knafl, 2005).

A definição do problema de pesquisa e a busca seguiram o uso da metodologia proposta por Santos, Pimenta e Nobre (2007) intitulada como estratégia PICO: População (Enfermeiros) Intervenção (análise do conhecimento e as atitudes) Comparação (Não se aplica) *Outcome/Desfecho* (Conhecimento e Atitudes sobre o HPV, o câncer de colo do útero e da vacina anti-HPV). Ressalta-se que não consideramos a vertente “C”, pois este estudo não se destinava ao desenvolvimento de pesquisa clínica, inviabilizando seu uso (Greenhalgh, 2005).

O uso dessa estratégia para formular questões de pesquisa na implementação de métodos de avaliação possibilita a identificação de palavras-chave, auxiliando na identificação dos principais estudos relevantes na base de dados (Fineout-Overholt & Stillwell, 2011). A partir disto foi elaborada a seguinte questão norteadora: Quais as evidências sobre o conhecimento e atitudes dos enfermeiros acerca do HPV, o câncer de colo de útero e da vacina anti-HPV?

A busca de dados ocorreu em bases consideradas relevantes nas áreas da saúde e de enfermagem: *U.S National Library of Medicine* (PubMed), *Scopus*, *Web of Science*, *Science Direct* e na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). O acesso foi feito a partir do portal de periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), por meio do Protocolo de Internet (IP) da Universidade Federal de Alagoas.

Para organizar a leitura e seleção de artigos no total de 711 pelos pesquisadores foi utilizado o programa RAYYAN®. A busca e seleção de estudos foi realizada por dois pesquisadores de forma independente de modo a garantir maior segurança e legitimidade na realização de testes de integração. O processo de busca e seleção é descrito em um fluxograma (Figura 1), orientado pela seção de relatórios prioritários para revisões sistemáticas e a estratégia de Metanálises (PRISMA), que estabelece a direção dos estudos de revisão (Moher et al., 2009).

A busca foi realizada no mês de junho de 2022, utilizando os seguintes Descritores em Ciências da Saúde *DECS/MESH*: (*Knowledge, Nursing, Uterine Cervical Neoplasms*), durante a busca foi utilizado o operador booleano “AND” .

Os critérios de inclusão para a seleção dos artigos foram: artigos disponíveis na íntegra, que respondessem à questão de pesquisa e objetivo, nos idiomas inglês, português ou espanhol. A pesquisa foi realizada sem filtro para o período de publicação. Foram excluídos dissertações, teses, editoriais e artigos em duplicidade.

O nível de evidência para cada estudo foi graduado em uma hierarquia de 7 níveis: 1. corresponde às revisões sistemáticas ou metanálises baseadas em ensaios clínicos controlados randomizados; 2. ensaios clínicos controlados randomizados; 3. ensaios clínicos não randomizados; 4. coortes ou caso controle; 5. revisão sistemática de estudos descritivos e qualitativos; 6. estudos únicos descritivos ou qualitativos e 7. depoimentos de autoridades ou especialistas (Galvão, 2006).

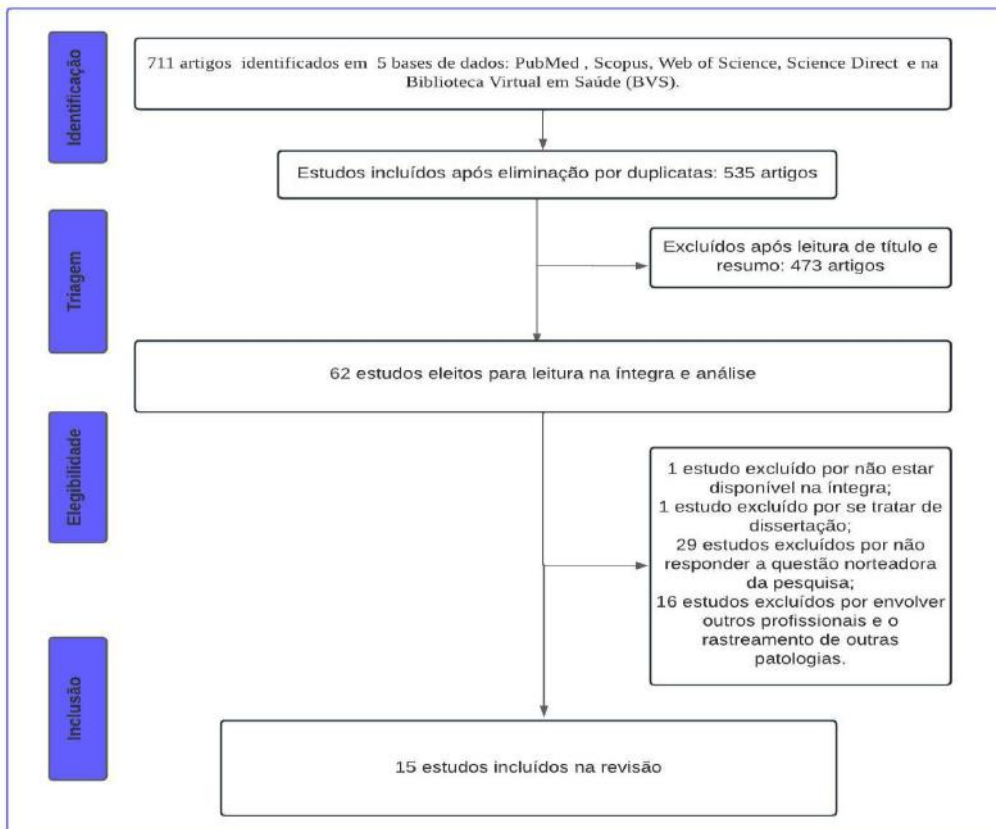
Além disso, foi também observada a qualidade metodológica de cada estudo, foi revisada e classificada conforme o modelo de Machotka, Kumar e Perraton (2009), por meio da avaliação de 12 itens relacionados, que avaliou elementos essenciais metodológicos de um estudo de pesquisa, e assim foram sintetizados e distribuídos conforme os itens a seguir: 1=Objetivo do estudo relatado; 2=Literatura de base relevante; 3=Descrição da amostra; 4=Justificação do tamanho amostral; 5=Medidas de resultados confiáveis e válidas; 6=Descrição da intervenção; 7=Contaminação e co-intervenção; 8=Significância estatística; 9=Método (s) de análise apropriado (s); 10=Importância clínica; 11=desistências; 12=Conclusões apropriadas. Ainda, segundo os autores, os *scores* indicam uma qualidade metodológica entre (40%) considerado baixo e (83%) considerado alto, então quanto mais alto o valor do *score*, maior será a qualidade metodológica, considerando uma boa qualidade *score* próximos de 80% ou acima deste. Os estudos seguem com seus resultados convertidos em pontuações de qualidade da avaliação crítica, mostrando a porcentagem e avaliação final como mostra na tabela IV.

Assim foram construídas planilhas com informações relacionadas à avaliação de cada avaliador durante o período de seleção, também foi construído um formulário de extração para facilitar a coleta de dados de cada estudo. Os dados ficaram então agregados em tabelas com a matriz de síntese com os principais resultados.

3. Resultados

Foram encontrados 711 estudos utilizando os termos combinados: *Knowledge AND Nursing AND Uterine Cervical Neoplasms* nas bases de dados *PubMed* (73), *Scopus* (155), *Web of Science* (25), *Science Direct* (190) e na *BVS* (268). Destes, 176 foram excluídos por repetição, 535 tiveram títulos e resumos analisados, restando 62 para leitura crítica quanto a questão norteadora e objetivo da pesquisa. Ao final, 15 estudos fizeram parte da discussão e análise, Figura 1.

Figura 1 - Fluxograma de seleção dos estudos.



Fonte: Dados da própria pesquisa, baseado na metodologia PRISMA (Moher et al., 2009).

Os resultados inerentes à produção científica incluída neste estudo foram evidenciados através de quatro tabelas: a tabela 1 os dados de identificação dos artigos; a tabela 2 as informações sobre os métodos adotados pelos estudos; a tabela 3 os principais resultados de cada estudo incluso nesta revisão e a tabela 4 apresenta a qualidade metodológica dos estudos.

Os estudos incluídos foram publicados entre 2008 e 2020 e realizados nos seguintes países: Paquistão (1); Nigéria (2); Reino Unido (1); Malásia (1); Índia (3); Camarões (1); Turquia (2); Irã (1); Tailândia (2) e Tanzânia (1). No que tange as revistas a *Asian Pacific Journal of Cancer Prevention* obteve uma maior quantidade de publicações (26,67%) equivalendo a (4) estudos, conforme descrito no Quadro 1.

Quadro 1 - Matriz de Síntese dos dados gerais de identificação dos artigos selecionados no estudo.

| Autores e ano de publicação | Título | Periódico | País |
|---|---|---|-------------|
| Hafeez et al. (2020) | Educational effect on knowledge, attitude and practice among registered nurses regarding cervical cancer, its prevention and screening in Karachi, Pakistan. | <i>Journal Of Pakistan Medical Association</i> | PK |
| Ndikom, Ofi, Omokhodion, Bakare & e Adetayo (2017). | Effects of Educational Intervention on Nurses' Knowledge and Attitude Towards Providing Cervical Cancer Screening Information in Selected Health Facilities in Ibadan, Nigeria. | <i>J Canc Educ</i> | NG |
| Patel et al. (2016). | Knowledge, attitudes and awareness of the human papillomavirus amongst primary care practice nurses: an evaluation of current training in England | <i>Journal of Public Health</i> | GB |
| Jeyachelvi, Juwita, & Norwati (2016). | Human Papillomavirus Infection and its Vaccines: Knowledge and Attitudes of Primary Health Care Nurses in Kelantan, Malaysia. | <i>Asian Pacific Journal of Cancer Prevention</i> | MY |
| Jain, Bagde, & Bagde (2016). | Awareness about cervical cancer and Pap smears among nursing staff in a rural tertiary care hospital in Central India. | <i>Indian J Cancer</i> | IN |
| Göl & Erkin (2016). | Knowledge and practices of nurses on cervical cancer, HPV and HPV vaccine in Cankiri state hospital, Turkey. | <i>JPak Med Assoc</i> | TR |
| Koç & Çınarlı (2015). | Cervical Cancer, Human Papillomavirus and Vaccination: Knowledge, Awareness and Practices among Turkish Hospital Nurses. | <i>Nursing Research</i> | TR |
| Shekhar, S., Sharma, C., Thakur, S., & Raina, N. (2013a). | Cervical cancer screening: knowledge, attitude and practices among nursing staff in a tertiary level teaching institution of rural India. | <i>Asian Pacific Journal of Cancer Prevention</i> | IN |
| Thippeveeranna, Mohan, Singh & Singh (2013). | Knowledge, attitude and practice of pap smear as a screening procedure among nurses in a tertiary care hospital in northeastern India. | <i>Asian Pacific Journal of Cancer Prevention</i> | IN |
| Wamai et al. (2013). | Awareness, knowledge and beliefs about HPV, cervical cancer and HPV vaccines among nurses in Cameroon: an exploratory study. | <i>International Journal of Nursing Studies</i> | CM |
| Mojahed, Zarchi, bokaie, & Salimi. (2013). | Attitude and knowledge of Iranian female nurses about human papilomavirus infection and cervical cancer: a cross sectional survey. | <i>J Anterior Med Hyg</i> | IR |
| Phianmongkho Suwan Srisomboon & | Knowledge about human papillomavirus infection and cervical cancer prevention among nurses in Chiang Mai | <i>Asian Pacific Journal of Cancer Prevention</i> | TH |

| | | | |
|------------------------|---|---|-----|
| Kietpeerakool (2011). | University Hospital, Thailand. | | |
| Urasa & Darj (2011). | Knowledge of cervical cancer and screening practices of nurses at a regional hospital in Tanzania. | <i>African Health Sciences</i> | TAN |
| Awodele et al. (2011). | A study on cervical cancer screening amongst nurses in Lagos University Teaching Hospital, Lagos, Nigeria. | <i>Journal of Cancer Education</i> | NG |
| Nganwai et al. (2008). | Knowledge, Attitudes and Practices vis-à-vis Cervical Cancer Among Registered Nurses at the Faculty of Medicine, Khon Kaen University, Thailand | <i>Asian Pacific Journal of Cancer Prevention</i> | TH |

Fonte: Dados da pesquisa (2022).

A busca preliminar nos estudos encontrou evidências nos níveis 3 (ensaios clínicos não randomizados) sendo 13,33%; 4 (coortes ou caso controle) com um percentual de 66,67% e 6 (estudos únicos descritivos ou qualitativos) e percentual de 20,00%. As vantagens desta abordagem foi de obter uma visão geral do que a literatura publicou em relação a temática, podendo assim contribuir com informações para o desenvolvimento de pesquisas futuras. Em relação aos desenhos de estudo foi possível identificar que os estudos transversais foram utilizados com maior frequência (66,67%) seguidos dos estudos quase-experimentais (13,33%), estudos descritivos (13,33%) e estudo exploratório (6,67%), como evidencia no quadro 2.

Quadro 2 - Matriz de Síntese dos dados metodológicos dos artigos selecionados no estudo.

| Citação e ano | Objetivo | Amostra | Percurso metodológico | Nível de evidência |
|---|--|-----------------|---|--------------------|
| Hafeez et al. (2020). | Determinar os efeitos da educação no conhecimento, atitude e estado da prática em relação ao câncer do colo do útero, sua prevenção e rastreamento entre enfermeiros que trabalham em hospitais terciários | 198 enfermeiros | Estudo quase-experimental com amostragem por conveniência. Utilizado um questionário auto-estruturado pré-testado e validado. Foi realizada uma sessão de educação sobre prevenção e rastreio do câncer do colo de útero, a eficácia foi determinada com um questionário pós-intervenção. | 3 |
| Ndikom, Ofi, Omokhodion, Bakare & e Adetayo (2017). | Avaliar os efeitos de uma intervenção educativa sobre o conhecimento e a atitude dos enfermeiros em relação ao fornecimento de informações sobre o câncer do colo do útero | 133 enfermeiros | Estudo quase experimental com pré-teste e pós-teste após 6 meses de acompanhamento, em oito instituições de saúde. Utilizado um questionário autoadministrado em formato de escala <i>Likert</i> . Realizou-se treinamento baseado em um manual que visou sensibilizar os enfermeiros sobre as necessidades de prevenção do câncer do colo de útero, com cinco módulos de aconselhamentos práticos de ensino. | 3 |
| Patel et al. (2016). | Avaliar a eficácia sobre o nível de conhecimento relacionado ao HPV, fornecido aos enfermeiros responsáveis pela coleta do exame cervical. | 128 enfermeiros | Estudo transversal, utilizando um questionário <i>online</i> , que foi testado previamente em participantes leigos. Foi utilizada a escala de <i>Likert</i> , para medir atitudes e percepção. O | 4 |

| | | | | |
|---|---|-----------------|---|---|
| | | | treinamento foi baseado em um guia após extensa pesquisa bibliográfica realizada pelos autores, esse guia foi utilizado para estabelecer padrões para as perguntas. Não houve avaliação após o desfecho por entender que este é o nível mínimo de conhecimento que os profissionais de saúde devem ter. | |
| Jeyachelvi, Juwita, & Norwati (2016). | Determinar o conhecimento e as atitudes dos enfermeiros sobre a infecção pelo HPV e suas vacinas e fatores associados ao seu conhecimento. | 330 enfermeiros | Estudo transversal, com amostragem do tipo aleatória multe estágio. Foi utilizado um questionário autoaplicável com questões validadas e escala de Likert para medir as atitudes. | 4 |
| Jain, Bagde, & Bagde (2016). | Determinar a consciência do câncer do colo do útero entre os enfermeiros envolvidos no atendimento ao paciente, excluindo aqueles que trabalham no departamento de Obstetrícia e Ginecologia em um Instituto de Atenção Terciária na Índia Central. | 157 enfermeiros | Estudo transversal, realizado em um instituto de saúde com atendimento terciário. Foi utilizado um instrumento de coletas pré-codificado com respostas “SIM” ou “NÃO” para testar seus conhecimentos sobre câncer do colo do útero. A pós-codificação foi realizada para respostas abertas. | 4 |
| Göl & Erkin (2016). | Determinar os conhecimentos e práticas dos enfermeiros sobre o câncer do colo do útero, o papilomavírus humano e a sua vacina. | 110 enfermeiros | Estudo descritivo, utilizou questionário desenvolvido pelos próprios pesquisadores contendo 28 questões. Os resultados da pesquisa foram apresentados em percentuais, e analisados baseando-se na literatura disponível sobre o tema. | 6 |
| Koç & Çinarli (2015). | Determinar o conhecimento, a conscientização e as práticas dos enfermeiros hospitalares turcos em relação ao câncer do colo do útero, HPV e vacinação contra o HPV. | 464 enfermeiros | Foi utilizado um questionário autoaplicável contendo 48 questões e 45 afirmações. Foi atribuído 1 ponto para respostas corretas e 0 para “não sei” ou resposta incorreta. As análises foram realizadas de acordo com o teste de conhecimento, contendo uma escala de possíveis pontuações de 0 a 45. | 6 |
| Shekhar, S., Sharma, C., Thakur, S., & Raina, N. (2013a). | Avaliar os conhecimentos, atitude e práticas do pessoal de enfermagem sobre o rastreio do câncer de colo do útero em um instituto de ensino de cuidados terciários na Índia. | 262 enfermeiros | Estudo transversal, por meio de questionário elaborado pelos próprios pesquisadores. Este questionário foi pré-testado em um pequeno grupo de enfermeiros, quanto à compreensão, precisão, linguagem e sensibilidade das perguntas. Para quantificar o conhecimento foi utilizado um escore com pontuação de 0,5 e máximo de 1,0 ponto. | 4 |

| | | | | |
|---|---|-----------------|--|---|
| Thippeveeranna, Mohan, Singh, & Singh (2013). | Determinar o conhecimento, atitude e prática do exame de Papanicolau como procedimento de triagem entre enfermeiros de um hospital terciário no nordeste da Índia. | 224 enfermeiros | Estudo transversal, utilizando um questionário com perguntas baseadas na literatura. As respostas dos participantes foram analisadas considerando o conhecimento adequado, conhecimento inadequado, atitude adequada e atitude inadequada, fazendo associação entre a adequação do conhecimento, de atitude e prática. | 4 |
| Wamai et al. (2013). | Investigar o conhecimento e a conscientização sobre o HPV, causa primária do câncer do colo do útero e a vacina contra o HPV entre enfermeiros que trabalham em quatro instalações dos Serviços de Saúde da Convenção Batista de Camarões e explorar quais fatores influenciam a disposição dos enfermeiros em informar e recomendar a vacina contra o HPV a adolescentes e pais frequentar clínicas. | 76 enfermeiros | Pesquisa exploratória com a aplicação de questionário autoaplicável com base na literatura e opiniões de especialistas. A coleta foi do tipo de amostra por conveniência. Os dados foram analisados de acordo com estudos anteriores. | 6 |
| Mojahed, Zarchi, bokaie, & Salimi (2013). | Avaliar a consciência e o conhecimento da infecção pelo HPV e vacinas e avaliar a atitude e abordagem em relação a essas vacinas entre enfermeiras da Shahid Sadoughi University of Medical Sciences, Yazd, Irã. | 380 enfermeiras | Estudo transversal, realizado através da coleta de informações por questionário validado. Os dados foram analisados fazendo uma correlação de acordo com estudos anteriores. | 4 |
| Phianmongkhol, Suwan Srisomboon & Kietpeerakool (2011). | Avaliar o conhecimento sobre a infecção pelo HPV e câncer do colo do útero entre enfermeiras do Hospital Universitário de Chiang Mai, Tailândia. | 220 enfermeiros | Estudo transversal, foi utilizado um questionário testado anteriormente em um estudo piloto e adaptado para a entrevista. O mesmo era dividido em duas partes com dados demográficos e conhecimentos sobre o HPV. Contendo: verdadeiro/falso e não sei. | 4 |
| Urasa & Darj (2011). | Determinar o conhecimento das enfermeiras sobre o câncer do colo do útero e suas próprias práticas de triagem em um hospital na Tanzânia. | 137 enfermeiros | Estudo transversal descritivo. Os entrevistados foram selecionados por sorteio sistemático e técnica de amostragem ponderada. Utilizado um questionário autoaplicável. | 4 |
| Awodele et al. (2011). | Investigar o conhecimento, atitude e prática dos enfermeiros da Universidade de Lagos Hospital Universitário para o rastreamento do câncer do colo do útero como importantes | 200 enfermeiros | Estudo transversal descritivo, onde foi utilizado técnica de amostragem aleatória sistemática, para selecionar um em cada três enfermeiros. Foi utilizado um questionário estruturado padrão adotado pela OMS, sobre sociodemográfica, conhecimento | 4 |

| | | | | |
|------------------------|---|-----------------|---|---|
| | profissionais de saúde que devem conscientizar as mulheres sobre a necessidade do rastreamento do câncer do colo do útero. | | sobre câncer do colo do útero e atitude em relação ao rastreio do câncer do colo do útero. Os dados foram analisados fazendo uma correlação de acordo com estudos anteriores. | |
| Nganwai et al. (2008). | Verificar o nível de conhecimento, as atitudes e práticas em relação ao câncer do colo do útero entre enfermeiras que trabalham no Hospital Srinagarind (universitário) em um ambiente urbano no nordeste da Tailândia. | 133 enfermeiros | Estudo transversal, utilizada amostragem sistemática e questionários autoaplicáveis, testados e validados por um ginecologista e um teste de campo, respectivamente. O Cronbach o coeficiente alfa foi de 0,77, dentro da faixa confiável (>0,6). | 4 |

Fonte: Dados da pesquisa (2022).

Observa-se diante das análises que em 2011 foram publicados 3 estudos relacionados ao tema, seguidos de 2013 e 2016 com 4 publicações em cada ano, concentrando um maior número de estudos nos anos abordados. No entanto em (2009, 2010, 2012, 2014, 2018, 2019 e 2021), não houve nenhuma publicação com a estratégia de busca utilizada para esta pesquisa. No total de 10 estudos (66,67%) evidenciaram conhecimento adequado dos enfermeiros em relação ao câncer de colo do útero, a vacina e o vírus do HPV.

Em relação aos objetivos, foi evidenciado que foram direcionados para a investigar o nível de conhecimento e atitudes dos enfermeiros relacionados ao câncer do colo de útero, do HPV e da vacina anti-HPV, estas investigações foram conduzidas em ambientes de saúde que oferecem cuidados primários e terciários, além de hospitais escolas. Os principais resultados relativos ao conhecimento desses profissionais de saúde, além das suas atitudes em relação à doença, a vacina e ao vírus, podem ser observados na Tabela 1.

Tabela 1 - Matriz de síntese dos principais achados apresentados nos artigos selecionados para esta revisão integrativa.

| | |
|---|---|
| Hafeez et al. (2020). | O conhecimento básico dos enfermeiros foi considerado inadequado em relação ao câncer de colo de útero e sua prevenção. Porém, o impacto geral da educação sobre o câncer e seu rastreamento e a prevenção foi estatisticamente significativa, após a intervenção educativa. As atitudes melhoraram, mas não foi estatisticamente significativa. |
| Ndikom, Ofi, Omokhodion, Bakare & e Adetayo (2017). | Menos de 25% das enfermeiras sabiam da vacinação contra o HPV para a prevenção do Câncer do Colo do Útero (CCU). Não houve diferença em relação à atitude entre o grupo base e controle. Geralmente os enfermeiros tinham conhecimento sobre o CCU melhorando com o estudo de intervenção, houve lacunas relacionadas a novos desenvolvimentos de tratamento e prevenção como as vacinas contra o HPV, métodos de rastreio mais recentes e a crioterapia para o tratamento de lesão pré-cancerosa. |
| Patel et al. (2016). | A pesquisa demonstrou que os participantes têm níveis adequados de conhecimento relacionado ao HPV, no entanto 9,6% não conseguiram identificar que o HPV pode causar CCU e mais de 30% não reconheceu que as relações sexuais em uma idade precoce seria um fator de risco, mais de um quinto não sabiam que o HPV pode ser transmitido por contato genital e nem que o mesmo é responsável por verrugas genitais. Além disso 24,55% não tinham informações atualizadas sobre a vacina, incluindo o esquema de duas doses. |
| Jeyachelvi, Juwita, & Norwati (2016). | A maioria 75,5% não sabia que o HPV é a infecção sexual transmitida mais comum. Apenas 67% responderam corretamente sobre o conhecimento que a vacina protege contra quatro categorias de vírus do HPV. A atitude foi relativamente favorável em relação à vacina do HPV, embora 90% dos participantes acreditassem que a vacina é segura, quase metade deles estavam inseguros em relação a sua eficácia. |
| Jain, Bagde, & Bagde, (2016). | Dos 89,8% dos participantes tinham conhecimento sobre o CCU, 13,7% responderam ser uma doença curável, 20,7% julgavam ser uma doença perigosa, 20,7% acreditavam ser uma doença fatal, 68,9% responderam ser uma doença onde o prognóstico não era bom e 27,6% acreditaram que o tratamento era possível, 35,7% das entrevistadas não tinham conhecimento sobre os fatores de risco, e quase 79,3% pensavam que o diagnóstico precoce era possível. |

| | |
|---|--|
| Göl & Erkin (2016). | Dos 76,4% sabiam que o CCU é o segundo mais frequente no mundo, 24,5% conheciam os fatores de risco, 59,1% sabia o que precisava ser efetuado para a prevenção, 21,7% sabiam da vacina contra o HPV, falaram também que poderiam ser administradas em três doses. A maioria dos enfermeiros achou seus conhecimentos inadequados em relação à vacina, o HPV e o CCU. |
| Koç & Çınarlı (2015). | No entanto 72,2% dos enfermeiros indicaram o teste Papanicolau como um exame rastreador e apenas 13,8% utilizaram o rastreamento do CCU, relataram não se considerar do grupo de risco. 73,1% já ouviram falar sobre o HPV, além disso, identificaram a monogamia na vida sexual como proteção (58%), a metade (55,2%) acredita na prevenção relacionada a vacina do HPV, no entanto, nenhum dos participantes havia tomado a vacina do HPV. Não tendo conhecimento sobre a vacina (57,3%), 56% não recomendam a vacina por não ter conhecimento suficiente. |
| Shekhar, Sharma, Thakur & Raina (2013a). | Menos de um quarto (23,4%), conheciam o HPV como um fator de risco para CCU e apenas um terço (36%) conhecia quatro ou mais fatores de risco para infecção por HPV. A maioria (81%) sabia que o Papanicolau é usado para o rastreamento do CCU. Menos da metade (48,9%) sabia que o Papanicolau pode detectar lesões pré-cancerosas. 79% relataram que o Papanicolau deveria ser realizado apenas na presença de sintomas. Apenas 25% ouviram falar sobre a vacina do HPV, apenas 26,7% dos enfermeiros foram julgados com conhecimento adequado. |
| Thippeveeranna, Mohan, Singh, & Singh (2013). | O conhecimento sobre o exame Papanicolau foi adequado (88,8%), e (91,5%) mostraram atitude adequada para a realização do exame, no entanto, apenas 26 participantes já haviam realizado o Papanicolau. A maioria dos motivos comuns para evitar a triagem foi a falta de algum sintoma (58,4%) e falta de aconselhamento (42,8%). |
| Wamai et al. (2013). | Cerca de 90,8% reconheceram que o CCU é causado pela infecção do HPV e que este pode afetar as pessoas independentemente da idade, 73,7% estavam cientes que um resultado anormal do Papanicolau pode indicar HPV. Metade mencionou estar preocupado com os efeitos da vacina do HPV, apesar de 63,2% sentirem que tem informações insuficientes sobre a vacina, 78,9% acreditam que a vacina é segura. A maioria dos enfermeiros sentiu que a questão da sexualidade deve ser discutida antes de recomendar a vacina e metade sentiu que a vacinação pode aumentar a atividade sexual dos adolescentes. |
| Mojahed, Zarchi, bokaie, & Salimi (2013). | Apenas 36,7% dos enfermeiros sabiam sobre o HPV e como ele pode causar resultados anormais nos exames de Papanicolau, 36,5% deles foram cientes que é possível estar infecto e não desenvolver sintomas, e apenas 10,4% sabiam que o HPV pode causar lesões em homens e mulheres, 58,3% sabiam que o HPV pode ser transmitido através das relações sexuais e 11,2% que pode ser transmitido por contato pele a pele, 26,2% relatam conhecimento inadequado e 41,4% estavam preocupados com a complicação da vacina. |
| Phianmongkhol, Suwan Srisomboon & Kietpeerakool (2011). | A maioria dos participantes sabiam que o HPV é um fator causal do CCU (81,8%), 94,1% souberam informar que no estágio inicial do CCU é curável, e que o rastreamento pode prevenir morbidade e mortalidade do câncer do colo do útero (86,8%). Mais de 70% dos participantes identificaram corretamente os fatores de risco do CCU. Grande parte não sabia que o HPV é geralmente assintomático. No momento da pesquisa, menos da metade dos participantes (47,7%) concordaram que a vacina contra o HPV pode prevenir infecção por HPV. A maioria dos participantes (66,4%) não sabia sobre os efeitos colaterais da vacina contra o HPV. |
| Urasa & Darj (2011). | A maioria dos enfermeiros (60,6%) identificou corretamente relação sexual, múltiplos parceiros sexuais e história de infecção por HPV como fatores para CCU 47,4% e 43,1% respectivamente. Apenas 19% e 9,5% identificaram dor e sangramento intermenstrual como sintomas. Apenas (22,6%) dos entrevistados conheciam a vacina contra o HPV. |
| Awodele et.al. (2011). | Dos 99% dos entrevistados tinham conhecimento do câncer do colo do útero; 92% das entrevistadas estavam cientes do organismo causador do CCU; 54% dos entrevistados associaram o câncer com múltiplos parceiros sexuais, 47,5% com sexo em idade precoce; 18,5% e 19,5% dos entrevistados pensaram que excesso de álcool e tabagismo podem causar câncer do colo do útero respectivamente; 60% entenderam que o exame Papanicolau pode ser usado para detectar o estado pré-canceroso do colo do útero e 34% recomendariam o Papanicolau. |
| Nganwai et al. (2008). | Quase todos os enfermeiros têm conhecimento moderado sobre CCU e HPV. Uma minoria (21,3%) sabia que a febre não é um sintoma. A maioria (81,8% e 70%) sabia que a causa do câncer do colo do útero é a infecção pelo HPV e fatores genéticos, 72,2% sabiam que a infecção pelo HPV é uma doença sexualmente transmissível. Mas, apenas 56,1% e 58,6% sabiam que não fumar e o uso de preservativo também ajudaria, respectivamente. |

Fonte: Dados da pesquisa (2022).

A seguir a Tabela 2 com a qualidade metodológica de cada estudo incluso nesta revisão.

Tabela 2 - Qualidade metodológica dos estudos.

| <i>Estudo</i> | <i>Crítérios</i> | | | | | | | | | | | | Score | % |
|---|------------------|---|--------|----|----|----|----|----|----|----|--------|----|-------|-------|
| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 | | |
| Hafeez et al. (2020). | S | S | S | S | S | S | NA | S | S | S | N | S | 10/12 | 83,33 |
| Ndikom et al. (2017). | S | S | S | NR | S | S | NA | S | S | S | S | S | 10/12 | 83,33 |
| Patel et al. (2016). | S | S | S | S | S | S | NA | S | S | S | S | S | 11/12 | 91,67 |
| Jeyachelvi, Juwita, & Norwati (2016). | S | S | S | S | S | S | NA | S | S | S | S | S | 11/12 | 91,67 |
| 33Jain, Bagde, & Bagde (2016). | S | S | S | S | S | NR | NA | S | S | S | S | S | 10/12 | 83,33 |
| Göl & Erkin (2016). | S | S | N R | NR | S | NR | NA | S | S | S | N R | S | 7/12 | 58,33 |
| Koç & Çınarlı (2015). | S | S | S | S | S | S | NA | S | S | S | N R | S | 10/12 | 83,33 |
| Shekhar et al. (2013a). | S | S | S | S | S | S | NA | S | S | S | N R | S | 10/12 | 83,33 |
| Thippeveeranna, Mohan, Singh, & Singh.(2013). | S | S | S | NR | S | S | NA | NR | NR | S | N R | S | 7/12 | 58,33 |
| Wamai et al. (2013). | S | S | S | S | S | S | NA | S | S | S | S | S | 11/12 | 91,67 |
| Mojahed et al. (2013). | S | S | S | S | S | S | NA | S | S | S | N | S | 10/12 | 83,33 |
| Phianmongkhol et al. (2011). | S | S | S | NR | NR | NR | NA | S | S | S | N R | S | 7/12 | 58,33 |
| Urasa & Darj (2011). | S | S | S | NR | S | S | NA | S | S | S | N R | S | 9/12 | 75,00 |
| Awodele et al. (2011). | S | S | S | S | S | S | NA | S | S | S | S | S | 11/12 | 91,67 |
| Nganwai et al. (2008). | S | S | S | S | S | S | NA | S | S | S | N R | S | 10/12 | 83,33 |

N=não; NA=não aplicável; NR= não relatado; S=sim. Fonte: Dados da própria pesquisa, baseado no modelo de Machotka, Kumar & Perraton (2009). Fonte: Dados da pesquisa (2022).

3. Discussão

O CCU é uma doença mortal em mulheres em todo o mundo, globalmente, 270.000 pessoas morrem a cada ano, exigindo mais esforços para tratar e prevenir a doença (OMS, 2018). A Organização Mundial da Saúde reconhece este câncer como o primeiro da categoria de carcinoma causado quase inteiramente por infecção viral. Além de causar CCU, a infecção pelo HPV

Contudo, os profissionais de saúde reconhecem barreiras para o cuidado de pacientes com CCU, como a falta de conscientização, conhecimentos e habilidades de enfermagem inadequados (Irwin, Klemp, Glennon & Frazier, 2011), isto pôde ser confirmado neste estudo onde observou-se que em quase um terço das pesquisas os enfermeiros não possuíam o nível desejado de compreensão dos fatores de risco e sinais de CCU e sua prevenção, possuíam conhecimento insuficiente ou moderado e não possuíam formação prática adequada em exames de Papanicolau, informações sobre o HPV e suas vacinas.

O estudo realizado por Hafeez et al., (2020), no Paquistão, por exemplo, demonstrou que o conhecimento de enfermeiros sobre o CCU estava abaixo do padrão. Além disso, suas atitudes e práticas ainda eram fracas, o que mostra que eles precisavam de estratégias educativas para essa temática. Como reforça o estudo de Göl & Erkin (2016) também mostrou que os enfermeiros desconheciam os fatores de risco do CCU e a maioria dos sinais, e precisavam ser educados a esse respeito.

O conhecimento inadequado destes profissionais é justificado nos estudos pela ausência de capacitação em saúde adequada, desde o momento da sua formação profissional. Portanto, pode-se recomendar que as instituições de saúde e de ensino organizem periodicamente seminários de treinamento e capacitação para esses profissionais, enfatizando a necessidade

de uma boa formação para uma atuação profissional qualificada. Nesse sentido, são importantes referenciais teóricos e práticos, conhecimento dos fatores de risco, raciocínio clínico, conhecimento de procedimentos específicos, postura ética e habilidades profissionais (Paula et al., 2020).

No que se refere como conhecimento adequado por exemplo, Patel et al. (2016) revelam que os participantes obtiveram um alto conhecimento sobre o CCU, porém há o argumento de que o uso de ferramentas de pesquisa on-line em vez da versão em papel pode levar a altas pontuações de conhecimento de forma indevida. Argumenta-se que, ao usar pesquisas online, os participantes obtêm acesso a fontes adicionais, como a Internet, que podem ser usadas para pesquisar as informações. O estudo ainda relata que mesmo aqueles que não participaram das sessões de treinamento sobre o CCU não obtiveram influência em relação scores dos resultados de forma significativa relacionada ao conhecimento.

Ndikom et al., (2019) afirmam que a intervenção educativa é uma ferramenta útil para melhorar o conhecimento e as atitudes dos enfermeiros em relação ao rastreamento do CCU. O aumento do conhecimento provavelmente permitirá que os enfermeiros forneçam informações adequadas. Os enfermeiros em todos os níveis de atenção à saúde precisam ser treinados e retreinados periodicamente para disponibilizar essas informações às mulheres. Governos e autoridades de saúde relevantes devem disponibilizar informações e permitir que os enfermeiros prestem esses serviços em todos os níveis. O enfermeiro como especialista tem um importante papel a desempenhar na detecção precoce e prevenção do CCU, tais papéis encontram-se em expansão (Kim, HW & Kim, DH,2015).

Estudos, demonstram a importância das práticas educativas envolvendo enfermeiros, e evidenciam resultados positivos, relacionados a prevenção e diagnóstico precoce do CCU. As necessidades dessas práticas educativas, são reforçadas através do estudo de Silva, Freitas, Müller & Magalhães (2021) que em uma pesquisa realizada para medir o nível de conhecimento de mulheres relacionadas ao HPV e o CCU, em suas falas as participantes demonstraram razoável desconhecimento tanto sobre a finalidade do teste quanto sobre os cuidados necessários antes da aplicação e sobre a categoria de material a ser coletado.

Esse resultado corrobora com Falkenberg et al. (2014) de que a educação em saúde deve ter atenção nas ações estratégicas de saúde, fortalecendo a educação em saúde pública, que valoriza o conhecimento prévio da população, não apenas o conhecimento científico. Para esses autores, a educação em saúde também deve ser utilizada para buscar lacunas de conhecimento nos profissionais com o objetivo de agir nas ações em saúde.

Um trabalho de Alves & Aertes (2011) mostra que outras formas de educação em saúde, caracteriza-se por ações verticais de cunho informativo, cuja finalidade é mudar hábitos de vida para responsabilizar os indivíduos por sua própria saúde. A partir desse entendimento, a ação preventiva envolve também questões educativas de divulgação. O paciente se torna autoconsciente de que existe a importância do tratamento, além do exame como ferramenta de diagnóstico (Cunha 2016).

Por tudo isso, o fato da infraestrutura dos estabelecimentos, principalmente os públicos, aliados às atitudes dos profissionais de saúde e a ausência de uma política de saúde efetiva resulta, dificultando a adesão ao teste de colposcopia nas análises da cobertura de exames preventivos e sua baixa demanda (Filho et al.,2021). Portanto, os enfermeiros precisam ser cada vez mais detentores de conhecimentos e atitudes voltadas para as orientação e prevenção do CCU, para poderem educar o público feminino da importância principalmente dos exames de rastreamento e vacinação, não é possível que uma doença que pode ser altamente rastreável continue a acometer ainda tantas mulheres e cada vez com faixas etárias de acometimentos de forma mais precoce.

Apesar dos muitos obstáculos à prevenção e detecção precoce do CCU, Pulido et al. (2017) apontam que os profissionais que mais coletam amostras de HPV são os enfermeiros. Mas, para isso, é essencial aprimorar o conhecimento, as atitudes e as práticas padronizadas dos enfermeiros sobre os procedimentos de rastreamento e prevenção do câncer do colo do útero, que podem ser facilmente prevenidos por meio da vacinação e do exame Papanicolau (Ali et al., 2010). Conhecimento

este, reforçado por Nganwai et al., (2008) com enfermeiros que atuam em hospitais. Apesar de já terem algum conhecimento sobre o câncer do colo do útero e o HPV, a maioria sabe que a causa do câncer do colo do útero é a infecção pelo vírus HPV.

Então de fato, a prevenção, o diagnóstico precoce e as formas de tratamento do HPV, do CCU e a orientação sobre as vacinas anti-HPV são temas bastante estudados na área de enfermagem. Isso pode ser evidenciado ao observar que a maioria das publicações sobre o tema foram em revistas de enfermagem, da área médica, ou da saúde coletiva. Este dado demonstra também que além da enfermagem, outras áreas têm interesse sobre o tema o que é reflexo da relevância epidemiológica do HPV para saúde das mulheres.

Souza, (2015) ainda reforça de que as recomendações do Ministério da Saúde para o rastreamento do CCU não são bem comunicadas aos enfermeiros. Há também a necessidade de disseminar informações mais sólidas sobre as recomendações da vacina contra o HPV, bem como o público-alvo da campanha de vacinação contra o HPV.

É importante considerar que grande parte dos estudos apresentaram limitações metodológicas e atestaram que os resultados não poderiam ser generalizados. Foram encontradas como limitações: coleta foi realizada em apenas um único local, limitando-se ao período em que foi coletado; estudos apenas com enfermeiras do sexo feminino o que dificulta a generalização dos resultados para outros profissionais de saúde e para o gênero masculino; tamanho da amostra pequeno; baixa taxa de resposta aos instrumentos de pesquisa e falta de amostragem aleatória e sistemática.

Percebeu-se que os instrumentos utilizados para avaliar o conhecimento e atitudes dos enfermeiros, em grande parte dos estudos, foram os questionários *online*, autoaplicáveis, pré- testados e validados. Nas intervenções educativas foram utilizados recursos tais como: sessões de educação em saúde, treinamentos com a utilização de manuais, guias e módulos educativos. Esses recursos foram efetivos para o desenvolvimento das propostas sob os eixos do processo em ensino e aprendizagem relacionados ao tema, sendo as sessões de educação em saúde a mais pontuada pelos profissionais estimulando-os a agir de forma consciente diante de suas ações cotidianas, abrindo espaço para o avanço de novos saberes e práticas.

Contudo, apesar das limitações identificadas, a avaliação de acordo com o nível de evidência científica de cada estudo foi suficiente para responder aos objetivos e a questão de pesquisa. Os estudos conseguiram em conjunto dar suporte para aprofundar a temática. Porém isso não quer dizer que não sejam necessários cada vez mais estudos epistemológicos que avaliem e acompanhem a produção do conhecimento na área, a fim de alcançar o desenvolvimento e aprimoramento científico desejado.

4. Conclusão

Considera-se diante das evidências científicas, que uma grande parte dos profissionais possuem um conhecimento adequado, porém foram identificados enfermeiros que não possuem conhecimento adequado das informações sobre o HPV e sua relação com as neoplasias cervicais uterinas e as vacinas contra o HPV.

Observa-se lacunas significativas no conhecimento destes profissionais que precisam ser superadas para não haver falhas de comunicação entre enfermeiro e paciente durante a consulta de enfermagem. Porém existe há necessidade de fortalecer as ações de capacitação permanente dos profissionais que atuam diretamente na área, a fim de aprimorar conhecimento, atitudes e práticas relacionadas ao controle do CCU, o que pode garantir um impacto positivo nos indicadores de saúde relacionados à doença.

Vale ressaltar que o enfermeiro tem uma importantíssima atuação em prol de orientações voltadas para a prevenção, diagnóstico precoce através do exame Papanicolau., além da missão de orientar a população para reduzir as taxas de infecção pelo HPV, conscientizar sobre sexo seguro com o uso de preservativos e promover ações voltadas à mudança de comportamento sexual.

Sugere-se que mais estudos sejam realizados de modo a sintetizar mais evidências científicas para que novas metas e abordagens possam ser realizadas, esta revisão teve um marco temporal disponível na literatura de doze anos, através das bases de dados e descritores utilizados. Talvez outra abordagem em bases de dados diferentes as que foram utilizadas nesta revisão ou com diferentes estratégias de busca possam evidenciar novas contribuições relacionadas a essa temática.

Referências

- Ali, S.F, Ayub, S., Manzoor, N.F, Azim, S., Afif, M., Akhtar, N., Jafery, W.A, Tahir, I., Farid-ul-Hasnian, S., & Uddin, N . (2010a). Conhecimento e conscientização sobre o câncer do colo do útero e sua prevenção entre internos e equipe de enfermagem em hospitais terciários em Karachi, Paquistão. *PLoS UM* , 5 (6), e11059. <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0011059>.
- Alves G.G. & Aerts D. (2011) As práticas educativas em saúde e a Estratégia Saúde da Família. *Ciência & Saúde Coletiva*, 6(1): 319–325. <https://doi.org/10.1590/S1413-81232011000100034>.
- Andrade T.M.F.D, Martins M.C, Gubert F.D.A, et al. Knowledge of nursing students about human papillomavirus infection and vaccination. *Jornal Brasileiro de Doenças Sexualmente Transmissíveis* [Internet]. 2013 [cited 2022 Aug 2];:77-81. Available from: <https://doi.org/10.5533/DST-2177-8264-201325205>
- Awodele, O. Adeyomoye, A.A.A, Awodele, D.F, Kwashi, V., Awodele, I.O, & Dolapo, D.C (2011). Um estudo sobre o rastreamento do câncer do colo do útero entre enfermeiras do hospital universitário de Iagos, Iagos, Nigéria. *Journal of Cancer Education* , 26 (3), 497-504. <https://doi.org/10.1007/s13187-010-0187-6>.
- Brasil. (2017). Ministério da Saúde. *Guia Prático sobre HPV- Perguntas e repostas*.
- Cunha F.A. (2016). *Atenção primária à saúde da mulher: enfoque educativo preventivo no combate ao câncer de colo uterino em pacientes assistidas pela unidade de saúde de soledade II-Natal*. Monografia (Especialização em Atenção Básica em Saúde). Programa Mais Médicos. Universidade Federal do Maranhão, São Luís, Maranhão.
- De martel, C. et al. Global burden of cancers attributable to infections in 2008: a review and synthetic analysis. *The Lancet Oncology*, v. 13, n. 6, p. 607–615, jun. 2012.
- Falkenberg M.B., Mendes T.P.L., Moraes E.P. & Souza E.M. (2014) Educação em saúde e educação na saúde: conceitos e implicações para a saúde coletiva. *Ciência & Saúde Coletiva*, 19(3): 847–852. <https://doi.org/10.1590/1413-81232014193.01572013>.
- Filho, M.A.R, Quirino, G. da S., Lima, M.A.G de, & Rolim, M. do S.L (2021b). Estratégias utilizadas para a prevenção do câncer de colo uterino na literatura primária em saúde: Revisão da literatura. *Pesquisa e Ensino em Ciências Exatas e da Natureza* , 5 (1), 01. <https://doi.org/10.29215/pecen.v5i0.1643>.
- Fineout-Overholt E, Stillwell S.B. *Asking compelling, clinical questions*. In: Melnyk BM, Fineout-Overholt E. Evidence-based practice in nursing & healthcare: a guide to best practice. Wolters Kluwer, Lippincot Williams & Wilkins. 2011;:25-39.
- Galvão CM. Níveis de Evidência. *Acta. Paul. Enferm.* 2006;19(2).
- Göl & Erkin. Knowledge and practices of nurses on cervical cancer, HPV and HPV vaccine in Cankiri state hospital, Turkey. *J Pak Med Assoc*.
- Greenhalgh T. Como ler artigos científicos: fundamentos da medicina baseada em evidências. 2a Ed. Porto Alegre: Artmed; 2005. Hafeez, R., Perveen, F., Zafar, S. N., & Hafeez, A. (2020). Educational effect on knowledge, attitude and practice among registered nurses regarding cervical cancer, its prevention and screening in Karachi, Pakistan. *JPMA. The Journal of the Pakistan Medical Association*, 70(4), 674–678. <https://doi.org/10.5455/JPMA.10254>.
- Haq, N., Tahir, M., Iqbal, Q., & Naseem, Q. (2015). Exploração do conhecimento e percepção da osteoporose entre mulheres jovens em Quetta. Paquistão. *J Osteopor Phys Act* , 3 (3), 1-6. hittemore, R. & Knafl, K. (2005). The integrative review: updated methodology. Blackwell Publishing Ltd. *Journal of Advanced Nursing*. 52(5): 546–553. <http://www.atenas.edu.br/revista/index.php/higeia/article/view/57>.
- Hafeez R, Perveen F, Zafar S.N, et al. Educational effect on knowledge, attitude and practice among registered nurses regarding cervical cancer, its prevention and screening in Karachi,. *Journal of the Pakistan Medical Association* [Internet]. 2020 [cited 2022 Sep 28];40:674-678. Available from: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32296213/>.
- Inca. Instituto Nacional de Câncer. *Informações sobre fatores de risco para o câncer de colo do útero*. 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/gestor-e-profissional-de-saude/controlado-cancer-do-colo-do-uterio/fatores-de-risco>. Acesso em 10 de nov. 2022.
- Inca. Instituto Nacional de Câncer. *Dados e números sobre o câncer de colo do útero*. Instituto Nacional do Câncer [Internet]. 2022 [cited 2022 Oct 4]; Available from: <https://www.inca.gov.br/publicacoes/relatorios/dados-e-numeros-sobre-cancer-do-colo-do-uterio-relatorio-anual-2022>
- Irwin M, Klemp J.R, Glennon C, Frazier LM. Perspectivas dos enfermeiros oncológicos sobre o estado dos cuidados de sobrevivência ao câncer: prática atual e barreiras para implementação. *Fórum de Enfermagem Oncol.* 2011;38(1):E11–19. pmid:21186147.
- Jain, S., Bagde, M., & Bagde, N. (2016). Awareness about cervical cancer and Pap smears among nursing staff in a rural tertiary care hospital in Central India. *Indian Journal of Cancer* , 53 (1), 63. <https://doi.org/10.4103/0019-509X.180823>.
- Jeyachelvi, K., Juwita, S., & Norwati, D. (2016). Infecção pelo papilomavírus humano e suas vacinas: Conhecimento e atitudes de enfermeiros de clínicas de saúde primária em Kelantan, Malásia. *Jornal do Pacífico Asiático de Prevenção do Câncer: APJCP* , 17 (8), 3983-3988.
- Kim, H.W, & Kim, D.H (2015). Conscientização da prevenção do câncer do colo do útero entre mães de filhas adolescentes na Coreia: Pesquisa qualitativa. *BMJ Open* , 5 (5), e006915–e006915. <https://doi.org/10.1136/bmjopen-2014-006915>.

- Koç, Z., & Çınarlı, T. (2015). Cervical Cancer, Human Papillomavirus and Vaccination: Knowledge, Awareness and Practices among Turkish Hospital Nurses. *Pesquisa em Enfermagem*, 64 (6), 452–465. <https://doi.org/10.1097/NNR.000000000000125>.
- Mackotha Z, Saravana K, Perraton LG, et al. A systematic review of the literature on the effectiveness of exercise therapy for groin pain in athletes. *Sports Medicine, Arthroscopy, Rehabilitation, Therapy & Technology*. 2009;1(5).
- Mojahed, Zarchi, bokaie, & Salimi. Attitude and knowledge of Iranian female nurses about human papillomavirus infection and cervical cancer: a cross sectional survey.(2013).*J Anterior Med Hyg*.
- Moher D, Liberati A, Tetzlaff J, et al. Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses: The PRISMA Statement. *PLoS Med*. 2009;6(7).
- Mourad Ouzzani, Hossam Hammady, Zbys Fedorowicz, and Ahmed Elmagarmid. Rayyan — a web and mobile app for systematic reviews. *Systematic Reviews* (2016) 5:210, DOI: 10.1186/s13643-016-0384-4.
- Ndikom, C.M, Ofi, B.A, Omokhodion, F.O, Bakare, P.O e Adetayo, C.O (2019). Effects of educational intervention on nurses' knowledge and attitude towards provision of cervical cancer screening information in selected health facilities in Ibadan, Nigéria. *Journal of Cancer Education*, 34 (1), 59-65. <https://doi.org/10.1007/s13187-017-1267-7>.
- Nganwai, P., Truadpon, P., Inpa, C., Sangpetngam, B., Mekjarasnapa, M., Apirakarn, M., & Chumworathayi, B. (2008). Knowledge, attitudes and practices vis-a-vis cervical cancer among registered nurses at the Faculty of Medicine, Khon Kaen University, Thailand. *Asian Pacific journal of cancer prevention : APJCP*, 9(1), 15–18.
- OMS. Organização Mundial da Saúde. *HPV e câncer do colo do útero* [Internet]. [place unknown]; 2018. [cited 2022 Nov 12]. Available from: <https://www.paho.org/pt/topicos/hpv-e-cancer-do-colo-do-utero>
- Patel, H., Austin-Smith, K., Sherman, SM, Tincello, D., & Moss, EL (2016). Knowledge, attitudes and awareness of human papillomavirus among primary care nurses: an evaluation of current training in England. *Revista de Saúde Pública*, jphm;fdw063v2. <https://doi.org/10.1093/pubmed/fdw063>.
- Paula, A. J. et al. (2020). Conhecimento de enfermeiros na prevenção do câncer de colo uterino em adolescentes. *Atenas Higeia*, 2(2), 39-46.
- Phianmongkhol, Suwan Srisomboon & Kietpeerakool. Knowledge about human papillomavirus infection and cervical cancer prevention among nurses in Chiang Mai University Hospital, Thailand. (2011). *Asian Pacific Journal of Cancer Prevention*.
- Polit, D.F e Beck, C.T (2011) Delineamento de Pesquisa em Enfermagem. In: Polit, D.F e Beck, C.T, Eds., *Fundamentos de pesquisa em enfermagem: Avaliação de ensaios práticos de enfermagem*, Artmed, Porto Alegre, 247-368.
- Pulido A.L, Castro B.J, González G.D, Cacho M.A, Veloza P.D, Bocanegra B.M. Barreras para la prevención y detección temprana de cáncer de cuello de útero: revisión. *Invest Enferm Imagen Desarr*. 2017;19(2):129-43. Spanish.
- Santos CMC, Pimenta CAM, Nobre MRC, et al. A estratégia PICO para a construção da pergunta de pesquisa e busca de evidências. *Rev Latino- am Enfermagem*. 2007;15(3).
- Shekhar S., Sharma, C., Thakur, S., & Raina, N. (2013). Cervical cancer screening: knowledge, attitude and practices among nursing staff in a higher education institution in rural India. *Asian Pacific Journal of Cancer Prevention*, 14 (6), 3641–3645. <https://doi.org/10.7314/APJCP.2013.14.6.3641>.
- Silva L.A, Freitas A.S, Müller B.C.T, Magalhães M.J.S. Conhecimento e prática de mulheres atendidas na atenção primária a saúde sobre o exame papanicolaou. *R. pesq.: cuid. fundam. online*. 2021 jan/dez; 13:1013-1019. DOI: <http://dx.doi.org/0.9789/2175-5361.rpcf.v13.9845>.
- Souza S. E. B. D. (2015). *Conhecimento e atitude de enfermeiros sobre câncer do colo do útero, infecção pelo Papilomavirus humano vacinas contra Papilomavirus humano e vacinas contra Papilomavirus humano* (Doctoral dissertation).
- Thippeveeranna, C., Mohan, S.S, Singh, L.R, & Singh, N.N (2013). Conhecimento, atitude e prática do exame de Papanicolau como procedimento de triagem entre enfermeiros de um hospital terciário no nordeste da Índia. *Asian Pacific Journal of Cancer Prevention*, 14 (2), 849–852. <https://doi.org/10.7314/APJCP.2013.14.2.849>.
- Urasa M., & Darj, E. (2011). Knowledge of cervical cancer and screening practices of nurses at a regional hospital in Tanzania. *African Health Sciences*, 11 (1), 48–57.
- Whittemore, R, Knafk K. The integrative review: updated methodology. Blackwell Publishing Ltd, *Journal of Advanced Nursing*. 2005;52(5):546-553.
- Wamai R.G, Ayissi, C.A, Oduwo, G.O, Perlman, S., Welty, E., Welty, T., Manga, S., Onyango, MA, & Ogembo, JG (2013). Consciência, conhecimento e crenças sobre HPV, câncer do colo do útero e vacinas contra o HPV entre enfermeiros em Camarões: um estudo exploratório. *International Journal of Nursing Studies*, 50 (10), 1399–1406. <https://doi.org/10.1016/j.ijnurstu.2012.12.020>.